

RELATÓRIO E CONTAS 2016

**Relatório de Gestão
Demonstrações Financeiras
Anexo às Demonstrações Financeiras**

Relatório de Gestão

Introdução

Em 2016, o desempenho da CSC-ASMECL continuou condicionado pelo quadro económico e financeiro, que reflete fragilidades na área social. Persistem condições financeiras débeis nas famílias, não obstante, a economia portuguesa manter a trajetória de recuperação moderada, que caracterizou os dois últimos anos.

Neste contexto colocam-se desafios e obstáculos, que temos vindo a superar. Precisamos de uma economia social forte que preencha lacunas e ajude a resolver problemas reais, encontrando soluções justas e equilibradas, de equipamentos sociais e serviços de cuidados de saúde, como temos vindo a prestar e nos propomos continuar a desenvolver.

Principais indicadores económicos

INDICADOR	%	
	2015	2016
Produto Interno Bruto	1,60	1,40
Consumo Privado	2,60	2,30
Consumo Público	0,80	1,00
Procura Interna	2,50	1,20
Exportações	6,10	4,40
Taxa de desemprego	12,40	11,10
Índice preços no consumidor	0,50	0,60
Empréstimos (particulares e sociedades não financeiras)	-2,50	-2,10
Taxas de juro s/ empréstimos bancários (particulares, habitação e outros)	2,16	1,83
Dívida Pública	129,00	133,40 (*)

Fonte: Banco de Portugal

Data: Março 2017

(*) 3º trimestre 2016

O Conselho de Administração executou o orçamento e o plano de acção aprovados para o exercício, no modelo de gestão prudencial e resiliente aos riscos, contrariando condicionalismos adversos, através de:

- √ Gestão centrada no quadro financeiro / contenção de gastos;
- √ Acompanhamento permanente das dificuldades evolutivas da economia social;
- √ Envolvimento de motivação junto de todos os profissionais;
- √ Otimização de recursos;
- √ Aproveitamento de janelas de oportunidades.

Principais Atividades

Associados

Continuação da política de proximidade com os Associados.

Não obstante o esforço desenvolvido, o quadro de movimentos apresenta os seguintes valores:

SÓCIOS

ANO	ADMISSÕES	ANULAÇÕES	SALDO
2014	2.751	2.232	519
2015	1.807	2.345	-538
2016	2.054	2.818	-764

SÓCIOS	ANO	EXISTÊNCIAS a 01/01	MOVIMENTO		EXISTÊNCIAS a 31/12
			ADMISSÕES	ANULAÇÕES	
EFFECTIVOS	2015	17.118	1.807	2.345	16.580
	2016	16.580	1.861	2.569	15.872
FAMILIARES	2015	690	158	183	665
	2016	665	193	249	609

FUNDO DE SOBREVIVÊNCIA

ANO	EXISTÊNCIAS a 01/01	MOVIMENTO		EXISTÊNCIAS a 31/12	CAPITAIS INSCRIÇÃO
		ADMISSÕES	ANULAÇÕES		
2015	18	0	2	16	932,75
2016	16	0	3	13	758,17

€

Este é um trabalho complexo que continua a exigir atenção dedicada, empenho da equipa do Gabinete de Apoio aos Associados e de todos os profissionais da Instituição.

A conjuntura económica, financeira, social, a concorrência de seguradoras e hospitais privados - entidades ligadas à banca e investimentos externos - alargam a oferta na área de cuidados de saúde em condições muito competitivas, difíceis de acompanhar.

Operacionalidade

A Administração e a Direção Clínica têm articulado com sucesso a agenda de trabalho, tratando os assuntos de todas as áreas funcionais de cuidados de saúde, abrangendo a estrutura de profissionais e devidos aspetos operacionais.

Entre outros, foram implementadas novas especialidades e alargada a oferta de outros serviços - Imunoalergologia, Psiquiatria, Periodontologia, Psicologia e Podologia.

Disponibilização do exame complementar de diagnóstico de Videofluoroscopia.

Introdução do tratamento da incontinência urinária e fecal.

Renovação do Contrato Programa da Unidade de Convalescença para o triénio 2016, 2017 e 2018.

Foram renegociados os contratos de fornecimento de gás natural e energia elétrica, traduzindo poupanças anuais de 16% no gás e de 4% na energia.

Renovação do Certificado do Sistema de Gestão da Organização, no âmbito da Norma NP EN ISO 9001:2008, pelas atividades de Prestação de Serviços de Cuidados de Saúde na Residência Medicalizada, Cuidados Continuados de Curta Duração (Serviços Farmacêuticos, Aprovisionamento, Nutrição e Dietética, Lavandaria, Serviço de Associados e Serviço de Atendimento), com extensão às atividades de Prestação de Serviços de Cuidados de Saúde no Internamento Cirúrgico, Prestação de Serviços de Diagnóstico de Imagiologia na Unidade de Radiologia e Gabinete de Comunicação.

Participação em Workshops e Ações de formação/valorização profissional, através de entidades certificadas, no âmbito da SHST - Segurança Higiene e Saúde no Trabalho e Atendimento nas Consultas.

Foram ainda realizadas ações de formação internas no âmbito do Controlo de Inventário, novo Sistema Informático e Acolhimento/Integração a novos colaboradores.

Alargamento da oferta dos serviços de cuidados, através de protocolos, com a Associação Renovar a Mouraria e a Academia Sons & Harmonia.

Realização do Inquérito de Satisfação aos Utentes.

Associativismo

No âmbito das Comemorações do 144º Aniversário, ocorreu a cerimónia no dia 12 de Abril, com a presença dos Órgãos Sociais, Associados, Quadros/Chefias e outros Colaboradores, tendo sido entregues:

Diplomas de Associado de 75 e 50 anos de vida associativa;

Prémios de Mérito a Colaboradores, por anos de serviço;

Diploma de Mérito à Associação de Socorros Mútuos Montepio Filarmónico, pelo contributo na orquestração do hino da CSC-ASMECL e na presença graciosa na Festa de Natal dos nossos residentes, com a presença dos Órgãos Sociais, Associados, Médicos e Quadros/Chefias.

Ao longo do ano, participação institucional em diversas ações de Associações Mutualistas.

Comunicação e Imagem

Lançamento da Newsletter Digital, com periodicidade trimestral.

Investimentos

Os investimentos totalizaram € 1.078.610,87, assim distribuídos:

	€
Obras de requalificação e conservação de instalações	861.815,84
Equipamentos médicos	98.200,61
Equipamento administrativo informático	20.410,39
Outros ativos fixos tangíveis	56.277,73
<i>Software</i>	41.906,30

Infraestruturas / Equipamentos Médicos / Cuidados Saúde

- √ Obras de requalificação, manutenção e melhorias, em diversas áreas dos imóveis;
- √ Novo espaço de consultas dedicado exclusivamente às crianças;
- √ Aquecimento central do Salão Nobre;
- √ Remodelação da Sala das Caldeiras e Depósitos de Águas;
- √ Implementação de Sistema Legionela;
- √ Reformulação integral da Rede de Gases Medicinais;
- √ Aquisição de Equipamentos Médicos:

Ecógrafo – Serviço de Imagiologia;
 Ecocardiógrafo – Serviço de Cardiologia;
 Angiógrafo – Serviço de Oftalmologia;
 Banca de consulta – ORL;
 Pressoterapia e Aparelho Combinado correntes + US – Serviço de Fisioterapia.

Informática

Migração do Sistema Integrado de Software aplicacional SIGEHP, para a Base de Dados SQL Server;
 Implementação da Prescrição Eletrónica Desmaterializada;
 Upgrade da versão da Gestão de Filas de Espera.

Contas

O resultado positivo apurado no exercício, situa-se ligeiramente acima do previsto, em € 86.243,22

Os rácios económico-financeiros asseguram a viabilidade da Instituição.

As rubricas de Rendimentos e Ganhos apresentam um decréscimo de 0,23%, relativo ao exercício anterior e um acréscimo de 1,00% face ao orçamentado.

No recebimento de quotizações, registou-se uma diminuição de 3,61%, em comparação com 2015 e 4,61% com o valor orçamentado.

Os serviços de MCDT (análises e exames) tiveram um decréscimo de 11,39%, em relação a 2015 e 10,71% relativo aos valores orçamentados.

Os serviços de Internamentos, Consultas e Enfermagem apresentaram uma evolução negativa de 7,45%, face a 2015 e de 6,54% ao orçamentado.

As taxas de ocupação da unidade Cuidados Continuados registaram um acréscimo de 2,32%, em comparação com 2015, tendo as receitas subido 2,87%, face a 2015 e 2,52% ao orçamentado.

As receitas da Residência Medicalizada registaram uma descida de 1,48%, e uma subida de 0,97%, relativamente ao exercício anterior e ao orçamentado, respetivamente.

Os serviços de ortodontia registaram um forte crescimento, de 78,56% comparados com 2015 e de 120,73% face ao orçamentado.

Na rubrica de Gastos e Perdas, em comparação com o exercício anterior, registou-se um ligeiro aumento global de 0,52% e de 0,99% face ao orçamentado.

Na rubrica de honorários de médicos e enfermeiros houve um acréscimo de 0,02%, em comparação com 2015 e de 4,34 com o valor orçamentado. O aumento, face ao orçamentado, foi compensado com o aumento das receitas dos serviços de ortodontia.

Na rubrica de Pessoal, verificou-se um aumento salarial de 7,1%, comparados com 2015, provocado pelo aumento da TSU e da oferta de emprego do Ministério da Saúde, na área de enfermagem, com movimento do quadro de Enfermeiros (saídas e entradas/adaptação).

A utilização integral de fundos próprios para o financiamento das aquisições de equipamentos e obras de melhoria das instalações, resultou na diminuição do valor das disponibilidades (caixa e depósitos bancários), em € 848.046,00 (73,76%) e a conseqüente diminuição do ativo corrente em 34,41%, face ao exercício anterior.

No exercício, o passivo corrente teve um decréscimo de 5,34%, resultado da diminuição, principalmente, da regularização dos adiantamentos de utentes (cauções em internamentos) e liquidação dos financiamentos obtidos (locações financeiras na aquisição de equipamentos).

Os mapas seguintes demonstram a evolução dos principais serviços:

MOVIMENTO BLOCO OPERATÓRIO

CIRURGIAS	Grande Cirurgia	1.493
	Pequena Cirurgia	728

MOVIMENTO INTERNAMENTOS

INTERNADOS (<i>dias</i>)	Cirurgia/Medicina	1.091
	Residência Medicalizada	14.280
	Cuidados Continuados	6.983

CUIDADOS CONTINUADOS

MÊS / ANO	2015	2016	DESVIO
Jan	88,12%	85,92%	-2,50%
Fev	85,06%	93,10%	9,45%
Mar	85,77%	91,64%	6,84%
Abr	83,50%	85,60%	2,51%
Mai	90,76%	89,58%	-1,30%
Jun	83,33%	83,00%	-0,40%
Jul	86,36%	91,20%	5,60%
Ago	88,26%	90,61%	2,66%
Set	89,54%	88,78%	-0,85%
Out	84,49%	89,73%	6,20%
Nov	90,60%	92,42%	2,01%
Dez	86,51%	88,56%	2,37%

MOVIMENTO DOS SERVIÇOS CLÍNICOS

CONSULTAS	Normais	49.834
	Serviço Permanente	5.480
TRATAMENTOS	Fisioterapia	102.276
	Oftalmológicos – Laser	177
	Medicina Dentária	12.887
	Ozonoterapia	557
	Outros Tratamentos	2.035
EXAMES	Vasculares	448
	Otorrinolaringologia (TF)	2.153
	ORL Reabilitação Auditiva	72
	Cardiologia	6.257
	Oftalmologia (PEC + Angiografia)	524
	Oftalmologia (OCT)	238
	Urologia	339
	Análises Clínicas e Histológicas	77.009
	Radiografias	10.822
	Ecografias	8.633
	Mamografias	1.966
	Osteodensitometria	289
	Outros Exames (oftal-bio) (imuno)	75
	Gastrenterologia	906
Eletromiograma (EMG)	474	

Não ocorreram quaisquer fatos relevantes após o encerramento das contas a assinalar.

Proposta de Aplicação de Resultados e de Agradecimentos

A Administração tem a honra de propor aos Exmos. Associados:

1. Que o resultado do exercício de 2016, no valor de € 86.243,22 (oitenta e seis mil duzentos e quarenta e três euros e vinte e dois cêntimos), tenha a seguinte aplicação, nos termos dos Estatutos em vigor no exercício:

- Fundo disponível de assistência médico-cirúrgica (artº 43º, a)):		
Resultado do exercício	33 783,78	
Dedução (conforme nº 4, do art. 42º, dos Estatutos)	<u>3 378,38</u>	30 405,40
- Fundo disponível de funeral (artº 43º, b)):		
Resultado do exercício	16,65	
Dedução (conforme nº 4, do art. 42º, dos Estatutos)	<u>1,67</u>	14,99
- Fundo disponível de sobrevivência (artº 43º, c)):		
Resultado do exercício	101,77	
Dedução (conforme nº 4, do art. 42º, dos Estatutos)	<u>10,18</u>	91,59
- Fundo de administração (artº 46º, nº 1):		
Resultado do exercício		46 315,97
- Fundo de reserva especial para melhoramentos (artº 48º, nº 1):		
Resultado do exercício		4 308,71
- Fundo de reserva geral (artº 47º, nº 1):		
Resultado do exercício	1 716,33	
Transferências (conforme nº 4, do art. 42º dos Estatutos):		
Fundo disponível de assistência médico-cirúrgica	3 378,38	
Fundo disponível de funeral	1,67	
Fundo disponível de sobrevivência	<u>10,18</u>	<u>5 106,56</u>
Total		<u><u>86 243,22</u></u>

2. Que seja transferido, do Fundo de Reserva Geral, o valor de 38.897,90 euros, para compensar o valor negativo de Resultados Transitados, resultante dos movimentos efetuados referentes a exercícios anteriores.

3. Expressamos votos de agradecimento e reconhecimento:

A todos os que colaboraram e contribuíram, de forma esforçada e empenhada, para a missão e os desígnios da CSC-ASMECL - Médicos, Técnicos, Enfermeiros, Administrativos e Auxiliares;

A todos os Associados, utentes em geral, entidades públicas e privadas, pela confiança;

Aos Membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e do Conselho Geral, pelo apoio.

Lisboa, 07 de Março de 2017

O Conselho de Administração

Cassiano da Cunha Calvão, *Dr. (Presidente)*
 Joaquim J. Teixeira Rocha, *Dr. (Vice-Presidente)*
 Alexandre Miguel G. G. Barata, *Dr. (Vogal)*
 João J. Gomes Miranda, *Eng. (Vogal)*
 Alberto Fernando Fróis Santos, *Dr. (Vogal)*

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unid.Monet.: euro

	<u>Notas</u>	<u>31-dez-16</u>	<u>31-dez-15</u>
<u>ACTIVO</u>			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	16	10 037 042,04	9 383 353,02
Propriedades de investimento	18	0,00	2 493,99
Activos intangíveis	17	50 680,24	41 124,07
Investimentos financeiros	19	20 204,63	20 260,63
		<u>10 107 926,91</u>	<u>9 447 231,71</u>
Activo corrente:			
Inventários	34	199 895,46	130 158,99
Clientes e utentes	20	750 910,35	703 556,29
Adiantamentos a fornecedores	-	0,00	1 954,43
Estado e outros entes públicos	21	81 079,60	81 046,01
Associados	22	52 168,54	63 418,81
Outras contas a receber	23	14 879,96	21 075,06
Diferimentos	24	17 914,54	0,00
Caixa e depósitos bancários	26	301 736,99	1 149 782,99
		<u>1 418 585,44</u>	<u>2 150 992,58</u>
Total do ativo		<u>11 526 512,35</u>	<u>11 598 224,29</u>
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>			
Fundos patrimoniais:			
Fundos	27	8 791 312,12	793 064,09
Excedentes técnicos	28	354 343,18	46 731,00
Reservas	29	374 076,52	8 713 700,98
Resultados transitados	32	-38 897,90	-170 022,13
Outras variações nos fundos patrimoniais	30	240 048,46	254 376,70
		<u>9 720 882,38</u>	<u>9 637 850,64</u>
Resultado líquido do período		86 243,22	136 257,88
Total do fundo de capital		<u>9 807 125,60</u>	<u>9 774 108,52</u>
Passivo:			
Passivo não corrente:			
Provisões específicas	31	54 180,59	54 666,72
		<u>54 180,59</u>	<u>54 666,72</u>
Passivo corrente:			
Fornecedores	-	324 334,88	284 506,24
Adiantamentos de clientes	-	68 751,20	86 451,53
Estado e outros entes públicos	21	121 684,76	114 473,56
Financiamentos obtidos	3.j)	0,00	6 096,63
Diferimentos	24	0,00	60 524,19
Outras contas a pagar	23	1 150 435,32	1 217 396,90
		<u>1 665 206,16</u>	<u>1 769 449,05</u>
Total do passivo		<u>1 719 386,75</u>	<u>1 824 115,77</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>11 526 512,35</u>	<u>11 598 224,29</u>

Contabilista Certificado

Filipe António Nunes Batista, Dr.
(CC nº 43599)

Administração

Cassiano da Cunha Calvão, Dr. (Presidente)
Joaquim J. Teixeira Rocha, Dr. (Vice-Presidente)
Alexandre Miguel G. G. Barata, Dr. (Vogal)
João J. Gomes Miranda, Eng. (Vogal)
Alberto Fernando Fróis Santos, Dr. (Vogal)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unid.Monet.: euro

	Notas	2016	2015
Vendas e serviços prestados	4	6 447 251,50	6 615 839,20
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-636 478,00	-726 193,94
Fornecimentos e serviços externos	7	-3 205 339,11	-3 250 346,07
Gastos com o pessoal	8	-2 276 200,46	-2 127 148,05
Provisões específicas (aumentos/reduções)	10	486,13	-243,31
Outras imparidades (reversões)	9	0,00	5 057,83
Outros rendimentos e ganhos	11	186 370,46	69 896,87
Outros gastos e perdas	12	-20 803,71	-54 584,10
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		495 286,81	532 278,43
Gastos de depreciação e de amortização	15	-410 445,50	-413 105,62
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		84 841,31	119 172,81
Juros e rendimentos similares obtidos	13	2 010,01	17 791,95
Juros e gastos similares suportados	14	-110,72	-706,88
Resultado antes de impostos		86 740,60	136 257,88
Impostos sobre o rendimento do período	33	-497,38	0,00
Resultado líquido do período		86 243,22	136 257,88

Contabilista Certificado

Filipe António Nunes Batista, Dr.
(CC n.º 43599)

Administração

Cassiano da Cunha Calvão, Dr. (Presidente)
Joaquim J. Teixeira Rocha, Dr. (Vice-Presidente)
Alexandre Miguel G. G. Barata, Dr. (Vogal)
João J. Gomes Miranda, Eng. (Vogal)
Alberto Fernando Fróis Santos, Dr. (Vogal)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unid.Monet.: euro

Notas	2 0 1 6						Totais
	Fundos						
	Méd.Cirúrg.	Funeral	Sobreviv.	Admin.	Esp.Melh.	Res. Geral	
Vendas e serviços prestados	5 999 927,19	0,40	21,63	443 006,28	4 296,00	0,00	6 447 251,50
Custo das vendas e dos serviços prestados	-575 661,88	0,00	0,00	-60 816,12	0,00	0,00	-636 478,00
Resultado bruto	5 424 265,31	0,40	21,63	382 190,16	4 296,00	0,00	5 810 773,50
Outros rendimentos	14 493,76	16,25	80,14	172 547,40	12,71	1 716,33	188 866,59
Gastos administrativos	-5 404 864,56	0,00	0,00	-487 120,51	0,00	0,00	-5 891 985,07
Outros gastos	0,00	0,00	0,00	-20 803,70	0,00	0,00	-20 803,70
Resultado operacional	33 894,51	16,65	101,77	46 813,35	4 308,71	1 716,33	86 851,32
(antes de gastos de financiamento e impostos)							
Gastos de financiamento (líquidos)	-110,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-110,72
Resultado antes de impostos	33 783,79	16,65	101,77	46 813,35	4 308,71	1 716,33	86 740,60
Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	-497,38	0,00	0,00	-497,38
Resultado líquido do período	33 783,79	16,65	101,77	46 315,97	4 308,71	1 716,33	86 243,22

Notas	2 0 1 5						Totais
	Fundos						
	Méd.Cirúrg.	Funeral	Sobreviv.	Admin.	Esp.Melh.	Res. Geral	
Vendas e serviços prestados	6 151 690,42	6,28	24,41	459 649,43	4 468,66	0,00	6 615 839,20
Custo das vendas e dos serviços prestados	-650 729,30	0,00	0,00	-75 464,64	0,00	0,00	-726 193,94
Resultado bruto	5 500 961,12	6,28	24,41	384 184,79	4 468,66	0,00	5 889 645,26
Outros rendimentos	1 274,01	144,33	750,77	75 105,44	103,30	15 413,27	92 791,12
Gastos administrativos	-5 394 475,32	0,00	-243,31	-396 124,42	0,00	0,00	-5 790 843,05
Outros gastos	0,00	-287,78	-149,64	-54 191,15	0,00	0,00	-54 628,57
Resultado operacional	107 759,81	-137,17	382,23	8 974,66	4 571,96	15 413,27	136 964,76
(antes de gastos de financiamento e impostos)							
Gastos de financiamento (líquidos)	-706,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-706,88
Resultado antes de impostos	107 052,93	-137,17	382,23	8 974,66	4 571,96	15 413,27	136 257,88
Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	107 052,93	-137,17	382,23	8 974,66	4 571,96	15 413,27	136 257,88

Administração

Contabilista Certificado
Filipe António Nunes Batista, Dr.
(CC n.º 43599)

Cassiano da Cunha Calvão, Dr. (Presidente)
Joaquim J. Teixeira Rocha, Dr. (Vice-Presidente)
Alexandre Miguel G. G. Barata, Dr. (Vogal)
João J. Gomes Miranda, Eng. (Vogal)
Alberto Fernando Fróis Santos, Dr. (Vogal)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NOS PERIODOS DE 2015 E 2016

Unid.Monet.: euro

Descrição	Notas	Fundos Socias	Reservas	Outras	Outras	Resultados	Resultado	Total	Interesses	Total Capital
		Exced.Técnic.	Legais	Reservas	Variações	Transitados	Liquido		Minoritários	Próprio
POSIÇÃO NO INICIO DO PERIODO N-1 (2015)		819 911,12	8 281 589,87	374 076,52	268 704,94	0,00	77 918,56	9 822 201,01	0,00	9 822 201,01
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	-14 328,24	0,00	0,00	-14 328,24		-14 328,24
		0,00	0,00	0,00	-14 328,24	0,00	0,00	-14 328,24	0,00	-14 328,24
RESULTADOS LIQUIDOS DO PERIODO							136 257,88	136 257,88		136 257,88
RESULTADO INTEGRAL		0,00	0,00	0,00	-14 328,24	0,00	136 257,88	121 929,64	0,00	121 929,64
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERIODO										
Fundos		19 883,97	58 034,59				-77 918,56	0,00		
Subsídios, doações e legados								0,00	0,00	0,00
Outras operações						-170 022,13		-170 022,13	0,00	-170 022,13
		19 883,97	58 034,59	0,00	0,00	-170 022,13	-77 918,56	-170 022,13	0,00	-170 022,13
POSIÇÃO NO FIM DO PERIODO N-1 (2015)		839 795,09	8 339 624,46	374 076,52	254 376,70	-170 022,13	136 257,88	9 774 108,52	0,00	9 774 108,52
POSIÇÃO NO INICIO DO PERIODO N (2016)		839 795,09	8 339 624,46	374 076,52	254 376,70	-170 022,13	136 257,88	9 774 108,52	0,00	9 774 108,52
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-170 022,13	-8 339 624,46	0,00	-14 328,24	131 124,23	0,00	-8 392 850,60		-8 392 850,60
		-170 022,13	-8 339 624,46	0,00	-14 328,24	131 124,23	0,00	-8 392 850,60	0,00	-8 392 850,60
RESULTADOS LIQUIDOS DO PERIODO							86 243,22	86 243,22		86 243,22
RESULTADO INTEGRAL		-170 022,13	-8 339 624,46	0,00	-14 328,24	131 124,23	86 243,22	-8 306 607,38	0,00	-8 306 607,38
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERIODO										
Fundos		8 475 882,34					-136 257,88	8 339 624,46		8 339 624,46
Subsídios, doações e legados								0,00	0,00	0,00
Outras operações								0,00	0,00	0,00
		8 475 882,34	0,00	0,00	0,00	0,00	-136 257,88	8 339 624,46	0,00	8 339 624,46
POSIÇÃO NO FIM DO PERIODO N (2016)		9 145 655,30	0,00	374 076,52	240 048,46	-38 897,90	86 243,22	9 807 125,60	0,00	9 807 125,60

Contabilista Certificado
Filipe António Nunes Batista, Dr.
(CC n.º 43599)

Administração
Cassiano da Cunha Calvão, Dr. (Presidente)
Joaquim J. Teixeira Rocha, Dr. (Vice-Presidente)
Alexandre Miguel G. G. Barata, Dr. (Vogal)
João J. Gomes Miranda, Eng. (Vogal)
Alberto Fernando Fróis Santos, Dr. (Vogal)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unid.Monet.: euro

Rubricas	Notas	Periodos	
		2016	2015
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		6 382 197,11	6 688 864,28
Pagamentos a fornecedores		-3 902 686,62	-3 934 831,70
Pagamentos ao pessoal		-2 278 207,97	-2 127 148,05
Caixa gerada pelas operações		201 302,52	626 884,53
Pagamento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos		27 363,06	86 520,88
Fluxos de caixa das actividades operacionais		228 665,58	713 405,41
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-1 036 704,57	-926 954,97
Activos fixos intangíveis		-41 906,30	-49 161,17
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		1 710,01	17 463,99
Dividendos de obrigações		300,00	327,96
Fluxos de caixa das actividades de investimento		-1 076 600,86	-958 324,19
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-110,72	-706,88
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		-110,72	-706,88
Variação de caixa e seus equivalentes		-848 046,00	-245 625,66
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 149 782,99	1 395 408,65
Caixa e seus equivalentes no fim do período		301 736,99	1 149 782,99

Contabilista Certificado

Filipe António Nunes Batista, Dr.
(CC n.º 43599)

Administração

Cassiano da Cunha Calvão, Dr. (Presidente)
Joaquim J. Teixeira Rocha, Dr. (Vice-Presidente)
Alexandre Miguel G. G. Barata, Dr. (Vogal)
João J. Gomes Miranda, Eng. (Vogal)
Alberto Fernando Fróis Santos, Dr. (Vogal)

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

1. A CSC - Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio de Lisboa, constituída em 12 de Abril de 1872, com sede no Largo de São Cristóvão, nº 1, em Lisboa, NIPC: 500 722 250, exercendo a sua actividade principal com o CAE rv.3 86100 (actividades dos estabelecimentos de saúde com internamento) e secundárias CAE rv.3 86220 (actividade e prática médica, clínica especializada, ambulatório) e CAE rv.3 65112 (outras atividades complementares de segurança social).

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- a) As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o SNC - Sistema de Normalização Contabilística, das Entidades do sector não lucrativo, fazendo parte daquelas normas as bases para a apresentação e os modelos de demonstrações financeiras, o código de contas e as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) e as normas interpretativas. Nenhuma das suas disposições foi derogada, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados;
- b) As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31.12.2016 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015. Os valores de 2016 são comparáveis em todos os aspetos significativos com o exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

- a) A CSC-ASMECL segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios em todas as rubricas de custos e de proveitos;
- b) Não houve juízos de valor, que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas, que tivessem impacte significativo nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras;
- c) Não existem pressupostos relativos ao futuro nem estimativas que envolvam risco significativo de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte;
- d) Não foram aplicadas disposições de NCRF, nem houve alteração em políticas ou estimativas contabilísticas, com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros;
- e) Não houve erros materiais significativos relativos a períodos anteriores;
- f) Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. À data de 31.12.2016 não existem perdas por imparidade a registar;

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas definidas no Decreto Regulamentar nº 25/09, de 14 de Setembro, as quais se considera representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos respetivos bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimadas (em anos):

Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	02 a 15
Equipamento de transporte	02 a 10
Equipamento administrativo	02 a 10;

- g) Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.
As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. À data de 31.12.2016 não existem perdas por imparidade a registar;
- h) Participações financeiras - as participações financeiras, no valor de € 20.204,63, incluem investimentos na participada Lusitânia, SA, onde não exercemos controlo, nem influência significativa. As participações financeiras são relevadas ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade.
Os dividendos são reconhecidos quando se estabelece o direito respectivo por parte da empresa, e são relevados em “juros e outros rendimentos similares”.
Existem ainda títulos de dívida pública no montante de € 12.959,97 (consolidados);
- i) Imparidade dos ativos - Estão contabilizados € 10.075,34, de imparidades em investimentos financeiros, à data de 31.12.2016;
- j) Locações - Não existem locações à data de 31.12.2016;
- k) Inventários - As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são registadas ao custo de aquisição e a mensuração das saídas e das existências finais é de acordo com o custo médio ponderado;
- l) Provisões - Foram contabilizados ajustes nas provisões matemáticas para encargos com modalidades associativas, de acordo com o estudo actuarial efectuado a 31.12.2016;
- m) Clientes - O saldo de clientes representa a parte de serviços prestados realizados em condições normais de crédito;
- n) Fornecedores e outras dívidas a terceiros - as dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registados pelo seu valor nominal, que corresponde ao seu justo valor, dado que não vencem juros.

4. Vendas e serviços prestados

	2016		2015	
Prestações inerentes a associados:				
Quotizações para melhoramentos	4 296,00		4 468,66	
Quotizações para subsídio funeral	0,40		0,00	
Quotizações para capitais vencidos	0,00		30,69	
Quotizações para administração	429 546,28		445 299,43	
Quotizações para cuidados de saúde	854 785,82		886 705,77	
Quotizações para subsídio sobrevivência	21,63		0,00	
Jóias	13 460,00	1 302 110,13	14 350,00	1 350 854,55
Prestações de serviços:				
Residências medicalizadas	757 279,08		768 644,23	
Cuidados continuados	820 194,06		797 335,56	
Internamentos, consultas e enfermagem	2 897 285,11		3 130 653,00	
Meios de diagnóstico e de terapêutica	339 291,91		382 924,71	
Serviços de ortodontia	331 091,21		185 427,15	
		5 145 141,37		5 264 984,65
		<u>6 447 251,50</u>		<u>6 615 839,20</u>

5. Subsídios, doações e legados à exploração

Não foram obtidos subsídios no exercício.

Os subsídios anteriormente obtidos são registados em rendimentos na mesma proporção das depreciações do activo a que respeita.

6. Custo dos materiais consumidos

	2016	2015
Custos das matérias consumidas:		
Inventário final	199 895,46	130 158,99
Compras	693 689,99	707 276,75
Reclassificação e regularização de inventários	12 524,48	12 225,87
Inventário inicial	130 158,99	136 850,31
	<u>636 478,00</u>	<u>726 193,94</u>

Nas existências finais a 31/12/2016 estão considerados inventários no valor de 37.044 euros que se encontram em trânsito e que foram anuladas através de nota de crédito emitida pelo fornecedor em 2017.

7. Fornecimentos e serviços externos

	2016	2015
Subcontratos	19 420,30	34 534,63
Serviços especializados:	2 619 898,42	2 589 672,74
Trabalhos especializados	242 894,51	223 491,80
Publicidade e propaganda	3 710,00	1 229,00
Vigilância e segurança	155,83	
Honorários	2 299 653,30	2 285 588,88
Conservação e reparação	51 668,62	63 999,44
Serviços bancários	21 764,01	15 363,62
Outros	52,15	0,00
Materiais	7 716,83	10 497,39
Energia e fluidos:	155 240,36	171 966,90
Electricidade	88 158,99	99 295,47
Combustíveis	42 546,19	51 562,59
Gasoleo	6 095,93	6 495,56
Gas	36 450,26	45 067,03
Outros	0,00	0,00
Água	24 535,18	21 108,84
Deslocações e estadas	10 787,27	12 026,20
Serviços diversos:	392 275,93	431 648,21
Rendas e alugueres:	3 419,40	3 322,11
Rendas financeiras	0,00	0,00
Outros alugueres	3 419,40	3 322,11
Comunicação	56 656,37	50 783,60
Seguros	17 481,51	21 744,67
Contencioso e notariado	0,00	0,00
Despesas de representação	24 184,55	30 436,92
Limpeza, higiene e conforto	13 268,22	13 921,84
Outros:	277 265,88	311 439,07
Alimentação de utentes	256 582,61	289 642,34
Outros	20 683,27	21 796,73
Total	<u>3 205 339,11</u>	<u>3 250 346,07</u>

8. Gastos com o pessoal

	2016	2015
Remunerações	1 631 904,55	1 491 018,30
Benefícios Pós-Emprego (serv.médicos)	4 493,95	6 369,10
Encargos sobre remunerações	383 788,02	366 787,29
Seguro de acidentes trabalho	19 096,50	14 115,77
Custos acção social	9 520,21	12 706,07
Outros custos com o pessoal:	227 397,23	236 151,52
Exames, taxas e consultas	34 920,82	34 613,72
Indemnizações por despedimento	0,00	750,00
Formação	5 979,20	15 194,30
Segurança e higiene no trabalho	2 214,00	2 214,00
Alimentação	166 039,40	175 060,77
Uniformes	18 243,81	8 314,93
Outros	0,00	3,80
Total	<u>2 276 200,46</u>	<u>2 127 148,05</u>

Neste período, o número médio de trabalhadores ao serviço da Instituição foi de 148, assim repartido:

- a) Modalidades associativas: 2
- b) Valências: 126
- c) Outras atividades: 20.

9. Imparidades (Perdas/Reversões)

Não se registaram imparidades nem reversões no exercício

10. Provisões (Perdas/Reversões)

	2016			2015		
	Inicial	Movimento	Final	Inicial	Movimento	Final
Provisões específicas do setor:						
Subsídio de funeral	48 952,42	-381,05	48 571,37	48 664,64	287,78	48 952,42
Subsídio de sobrevivência	728,60	-131,81	596,79	799,67	-71,07	728,60
Capitais liberados	4 891,93	32,86	4 924,79	4 857,76	34,17	4 891,93
Rendas vitalícias	93,77	-6,13	87,64	101,34	-7,57	93,77
Total	<u>54 666,72</u>	<u>-486,13</u>	<u>54 180,59</u>	<u>54 423,41</u>	<u>243,31</u>	<u>54 666,72</u>

11. Outros rendimentos e ganhos

	2016	2015
Subsídios	14 328,24	15 585,90
Rendimentos suplementares	0,00	0,00
Descontos pronto pagamento obtidos	33 375,00	29 574,00
Outros rendimentos e ganhos	138 667,22	24 736,97
Donativos	30 796,13	8 913,06
Correcções exercic. anteriores	3 969,31	1 700,79
Restituição impostos (Iva)	81 934,99	0,00
Regularizações inventários	20 493,29	14 123,12
Outros	1 473,50	0,00
Total	<u>186 370,46</u>	<u>69 896,87</u>

Esta rubrica registou um aumento significativo face ao exercício anterior que se deve essencialmente ao pedido de reembolso do Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA) de ativos fixos tangíveis que devido a dificuldades administrativas não foi deduzido ao valor dos respectivos bens registados em ativos fixos tangíveis.

12. Outros gastos e perdas

	2016	2015
Custos inerentes a associados	0,00	169,46
Subsídios funeral	0,00	0,00
Subsídios sobrevivência	0,00	149,64
Rendas vitalícias	0,00	19,82
Impostos	3 865,39	9 208,37
Imposto sobre o valor acrescentado	1 434,28	4 527,91
Imposto sobre transp.rodoviários	32,00	32,00
Taxas	2 399,11	4 648,46
Perdas em inventários	1 863,21	0,00
Outros gastos e perdas	15 075,11	45 206,27
Correcções exercícios anteriores	2 675,50	27 145,96
Donativos	5,00	5 000,00
Quotizações	360,00	1 110,00
Multas e indemnizações	75,00	0,00
Outros	11 959,61	11 950,31
Total	<u>20 803,71</u>	<u>54 584,10</u>

13. Juros e rendimentos similares obtidos

	2016	2015
Juros obtidos	1 710,01	17 463,99
Dividendos obtidos	300,00	327,96
Rendimento imóveis	0,00	0,00
Total	<u>2 010,01</u>	<u>17 791,95</u>

14. Juros e gastos similares suportados

	2016	2015
Juros suportados	110,72	706,88
Juros de mora	0,00	0,00
Total	110,72	706,88

15. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

	2016			2015		
	Gastos	Reversão	Total	Gastos	Reversão	Total
Ativos fixos tangíveis:						
Edifícios e outras construções	197 770,15	0,00	197 770,15	200 124,98	0,00	200 124,98
Equipamento básico	88 315,84	0,00	88 315,84	83 263,57	0,00	83 263,57
Equipamento administrativo	29 369,51	0,00	29 369,51	29 032,05	0,00	29 032,05
Outras imobilizações	64 252,68	0,00	64 252,68	64 326,68	0,00	64 326,68
Sub-total	<u>379 708,18</u>	<u>0,00</u>	<u>379 708,18</u>	<u>376 747,28</u>	<u>0,00</u>	<u>376 747,28</u>
Ativos fixos intangíveis:						
Programas de computador	30 737,32	0,00	30 737,32	36 358,34	0,00	36 358,34
Sub-total	<u>30 737,32</u>	<u>0,00</u>	<u>30 737,32</u>	<u>36 358,34</u>	<u>0,00</u>	<u>36 358,34</u>
Total	<u>410 445,50</u>	<u>0,00</u>	<u>410 445,50</u>	<u>413 105,62</u>	<u>0,00</u>	<u>413 105,62</u>

16. Ativo fixo tangível

	Saldo Inicial	Aumentos	Regularizações	Saldo Final
Ativo fixo tangível bruto:				
Edifícios e outras construções	10 016 270,28	861 815,84	-93 839,62	10 784 246,50
Equipamento básico	2 806 448,13	98 200,61	-918 607,01	1 986 041,73
Equipamento de transporte	20 908,86	0,00	-10 075,71	10 833,15
Equipamento administrativo	856 113,75	20 410,39	-278 183,85	598 340,29
Outras imobilizações	1 095 473,82	56 277,73	-265 259,72	886 491,83
Totais	<u>14 795 214,84</u>	<u>1 036 704,57</u>	<u>-1 565 965,91</u>	<u>14 265 953,50</u>
Depreciações acumuladas:				
Edifícios e outras construções	1 266 885,60	197 770,15	-72 813,57	1 391 842,18
Equipamento básico	2 569 482,64	88 315,84	-942 417,59	1 715 380,89
Equipamento de transporte	20 908,86	0,00	-10 075,71	10 833,15
Equipamento administrativo	788 225,53	29 369,51	-279 839,97	537 755,07
Outras imobilizações	766 359,19	64 252,68	-257 511,70	573 100,17
Totais	<u>5 411 861,82</u>	<u>379 708,18</u>	<u>-1 562 658,54</u>	<u>4 228 911,46</u>
Ativo fixo tangível líquido	<u>9 383 353,02</u>			<u>10 037 042,04</u>

Não existem ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

Foi feita uma auditoria exaustiva a todo o ativo fixo tangível e procedeu-se à sua inventariação física e informatização das fichas de imobilizado. Deste processo resultaram as regularizações descritas na nota 16, de equipamentos abatidos na sua grande maioria totalmente depreciados. Foi registada ainda uma perda proveniente destas regularizações no valor de 25.885,58 € contabilizada na rubrica de Resultados Transitados.

17. Ativos intangíveis

	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Regularizações</u>	<u>Saldo Final</u>
Ativos intangíveis:				
Programas de computador	228 490,04	41 906,30	-1 124,06	269 272,28
Candidatura Qren/Energia	17 404,50	0,00	0,00	17 404,50
Totais	<u>245 894,54</u>	<u>41 906,30</u>	<u>-1 124,06</u>	<u>286 676,78</u>
Amortizações acumuladas:				
Programas de computador	187 365,97	30 737,32	488,75	218 592,04
Instalação equipamento energia solar	17 404,50	0,00		17 404,50
Totais	<u>204 770,47</u>	<u>30 737,32</u>	<u>488,75</u>	<u>235 996,54</u>
Totais líquidos	<u>41 124,07</u>			<u>50 680,24</u>

As regularizações de ativos intangíveis decorreram da auditoria descrita na nota 16.

18. Propriedades de investimento

No exercício procedeu-se à transferência, do valor de € 2.493,99, referente às oito frações, em prédio legado na Rua Sebastião Saraiva Lima, nº 53, Lisboa, de propriedades de investimento para a rubrica de ativos fixos tangíveis- edifícios e outras construções.

19. Investimentos financeiros

	<u>2 0 1 6</u>	<u>2 0 1 5</u>
Partes de capital	17 320,00	17 320,00
Acções Lusitânia	13 570,00	13 570,00
Acções Lusitânia Vida	3 750,00	3 750,00
Titulos da dívida pública	12 959,97	13 015,97
Consolidados Centenário 1940	250,23	250,23
Consolidados 1941 - 3,5%	1 642,05	1 642,05
Consolidados 1942 - 3%	6 953,54	6 953,54
Consolidados 1943 - 2,75%	4 114,15	4 114,15
Certificados renda perpétua	0,00	56,00
	<u>30 279,97</u>	<u>30 335,97</u>
Provisões para investimentos financeiros	10 075,34	10 075,34
	<u>20 204,63</u>	<u>20 260,63</u>

20. Clientes

	2016			2015		
	Valor Bruto	Imparidades	Valor líquido	Valor Bruto	Imparidades	Valor líquido
Utentes						
Utentes gerais	0,00	0,00	0,00	14 809,52	0,00	14 809,52
Utentes convencionados	715 401,10	0,00	715 401,10	626 985,33	0,00	626 985,33
Residências medicalizadas	35 509,25	0,00	35 509,25	61 761,44	0,00	61 761,44
Ortodontia	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
	<u>750 910,35</u>	<u>0,00</u>	<u>750 910,35</u>	<u>703 556,29</u>	<u>0,00</u>	<u>703 556,29</u>

No valor em dívida de utentes em 2016 estão incluídos o montante global de 54 mil euros relativos a faturação emitida ao SIGIC cujas faturas foram devolvidas em 2017 pois a ARS não pode aceitar essa faturação enquanto não estiver operacional a plataforma de compensação de créditos e débitos.

21. Estado e outros entes públicos

	2016	2015
Ativo:		
Iva a recuperar	81 079,60	81 046,01
Total	<u>81 079,60</u>	<u>81 046,01</u>
Passivo:		
Imposto sobre o rendimento	497,38	0,00
Retenções de impostos sobre rendimento	46 940,25	46 858,86
Contribuição para a segurança social	74 247,13	67 614,70
Total	<u>121 684,76</u>	<u>114 473,56</u>

22. Associados

	2016	2015
Valor das quotas em dívida	<u>52 168,54</u>	<u>63 418,81</u>
Número de associados:		
Existência inicial	17 245	17 808
Admissões	2 054	1 965
Anulações	2 818	2 528
Existência final	16 481	17 245
Número de subscrições:		
Modalidades associativas:		
Funeral	15 872	16 580
Sobrevivência	13	16
Rendas vitalícias	12	12

23. Outras contas a receber e a pagar

	2016	2015
Activo:		
Pessoal	380,00	0,00
Laboratórios	6 430,89	0,00
Acréscimos de rendimentos - juros a receber	0,00	14 863,12
Correios de Portugal	0,00	95,53
Subsídio Qren/Feder/Energia	0,00	4 678,99
Outros	8 069,07	1 437,42
Total	<u>14 879,96</u>	<u>21 075,06</u>
Passivo:		
Pessoal	12,30	12,09
Fornecedores de imobilizado	106 478,09	76 638,03
Acréscimos de gastos - remunerações a liquidar	258 158,52	262 500,00
Outros credores por acréscimos	0,00	103 825,64
Honorários médicos a liquidar	771 951,70	764 944,15
Laboratórios	0,00	988,73
Outros	13 834,71	8 488,26
Total	<u>1 150 435,32</u>	<u>1 217 396,90</u>

24. Diferimentos

	2016	2015
Activo:		
Gastos a reconhecer:	17 914,54	
Seguros	2 561,54	
Outros gastos	15 353,00	
Passivo:		
Rendimentos a reconhecer	0,00	60 524,19
Residências medicalizadas	0,00	60 524,19
Total	<u>0,00</u>	<u>60 524,19</u>

Em 2016 deixou de existir rendimentos a reconhecer uma vez que procedeu-se à alteração da faturação da Residência Medicalizada, passando as mesmas a serem faturas no próprio mês.

25. Outros ativos financeiros

Nada a discriminar.

26. Caixa e depósitos bancários

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso;

Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários são os seguintes:

	2016		2015	
Caixa	8 067,35		12 878,62	
Depósitos à ordem	26 169,64	34 236,99	138 904,37	151 782,99
Depósitos a prazo		267 500,00		998 000,00
Total		<u>301 736,99</u>		<u>1 149 782,99</u>

27. Fundos

	2016	2015
Fundo assistência médica-cirúrgica	757 564,04	661 216,40
Fundo permanente funeral	25 820,65	0,00
Fundo permanente sobrevivência	6 857,17	0,00
Fundo de administração	87 206,88	78 232,22
Fundo reserva geral	7 855 675,95	0,00
Fundo especial de melhoramentos	58 187,43	53 615,47
Total	<u>8 791 312,12</u>	<u>793 064,09</u>

Para dar cumprimento ao disposto nos Estatutos, procedeu-se à transferência de valores dos fundos permanentes, de reservas para fundos.

28. Excedentes técnicos

	2016	2015
Fundo Funeral	0,00	25 957,82
Fundo Sobrevivência	354 343,18	20 773,18
Total	<u>354 343,18</u>	<u>46 731,00</u>

Para dar cumprimento ao disposto nos Estatutos, procedeu-se à transferência de valores, de reservas para excedentes técnicos.

29. Reserva legal e outras reservas

	2016		2015	
Reservas estatutárias:				
Fundo de reserva geral	0,00		7 999 541,30	
Fundo de reserva de sobrevivência	0,00	0,00	340 083,16	8 339 624,46
Outras reservas:				
Para renovação aparelhos Raio X	267 765,38		267 765,38	
Para acidentes de trabalho	106 311,14	374 076,52	106 311,14	374 076,52
Total		374 076,52		8 713 700,98

Para dar cumprimento ao disposto nos Estatutos, procedeu-se à transferência de valores, de reservas para fundos e excedentes técnicos.

30. Outras variações nos fundos patrimoniais

	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Subsídios:				
Subsídio U.A.I	188 870,62	0,00	4 970,28	183 900,34
Subsídio Cren/Energia	65 506,08	0,00	9 357,96	56 148,12
Totais	254 376,70	0,00	14 328,24	240 048,46

Os subsídios obtidos são amortizados e registados em rendimentos na mesma proporção das depreciações do activo a que respeita.

31. Provisões específicas do sector

	2016	2015
Prestações:		
Subsídios funeral	48 571,37	48 952,42
Capitais vencidos:		
Subsídios sobrevivência	596,79	728,60
Subsídios sobrevivência (capitais liberados)	4 924,79	4 891,93
Rendas vitalícias	87,64	93,77
Total	54 180,59	54 666,72

Provisões de acordo com cálculos atuariais de 31.12.2016.

32. Resultados transitados

	2016	2015
Custos de 2014:	0,00	49 711,86
Alimentação de utentes e pessoal	0,00	37 523,01
Água	0,00	1 086,69
Eletricidade	0,00	9 243,74
Comunicações - PT	0,00	366,13
Comunicações - Vodafone	0,00	1 492,29
Proveitos de 2015 em 2014:		
Residências medicalizadas (Janeiro)	0,00	66 330,29
Iva de eletricidade:	0,00	53 979,98
Exercício de 2011	0,00	848,35
Exercício de 2012	0,00	20 707,26
Exercício de 2013	0,00	19 650,46
Exercício de 2014	0,00	12 773,91
Custos de 2015:	38 897,90	
Air Liquide	9 937,32	
Outros trabalhos especializados	3 075,00	
Ativo tangível	25 885,58	
Total	<u>38 897,90</u>	<u>170 022,13</u>

33. Imposto sobre o rendimento

	2016	2015
Rendimentos:	86 740,60	
Rendimentos isentos	84 530,02	
Rendimentos sujeitos (rendas)	2 210,58	
Imposto a pagar (2,210,58 x 21%)	464,22	
Derrama camarária (2,210,58 x 1,5%)	33,16	497,38
Total	<u>497,38</u>	<u>0,00</u>

34. Inventários

Conforme já referido na nota nº 6, o valor do inventário de materiais de consumo, no valor de €199.895,46, inclui o valor de €37.044, de mercadorias em trânsito.

35. Benefícios dos Empregados

Não existem benefícios pós emprego, de cessação de emprego ou outros benefícios a longo prazo de empregados.

36. Divulgações exigidas por diplomas legais

Nada a discriminar ou a divulgar.

37. Acontecimentos após a data de balanço

Não houve registo de acontecimentos após a data do balanço.

38. Outras informações

Não existem dívidas em mora ao Estado, nem à Segurança Social.

39. Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão nesta data.

Lisboa, 07 de Março de 2017

O Conselho de Administração

Cassiano da Cunha Calvão, *Dr. (Presidente)*
Joaquim J. Teixeira Rocha, *Dr. (Vice-Presidente)*
Alexandre Miguel G. G. Barata, *Dr. (Vogal)*
João J. Gomes Miranda, *Eng. (Vogal)*
Alberto Fernando Fróis Santos, *Dr. (Vogal)*

Contabilista Certificado

Filipe António Nunes Batista, *Dr.*
(CC nº 43599)